

Bancos querem usar crédito para construir hotéis

Belo Horizonte — A Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) pode converter US\$ 2 bilhões (cerca de CZ\$ 92 bilhões) da dívida externa brasileira em investimentos turísticos, caso o Banco Central dê o sinal verde: o Presidente da empresa, João Dória Jr, assegurou ontem que já existem cinco credores do Brasil interessados em construir hotéis: o Bankers Trust, o Chase Manhattan Bank, o Citybank, o American Express Bank e o Hannover Trust.

— Turismo representa uma boa opção para investidores estrangeiros, e temos que oferecer-lhes um programa que além de atender os interesses do País, garanta a rentabilidade do investimento — sublinhou João Dória, que veio a Belo Horizonte para repassar CZ\$ 3,2 milhões destinados à adaptação de um Centro de Convenções para acesso de deficientes físicos, num programa paraninfa-do por dona Marly Sarney.

Os US\$ 2 bilhões que a Embratur pretende abater na dívida externa seriam empregados na construção de 10 grandes hotéis de cinco estrelas e outros menores, de três a quatro estrelas, nos próximos três anos, gerando 12 mil empregos em diversos pontos do País. Esse reforço na estrutura hoteleira se integraria na estratégia para o Brasil sediar a Copa do Mundo de 1994.

Dória Jr. é favorável à proposta de extinção do depósito compulsório para viagens aéreas internacionais e para compra de dólares-viagem, apresentada pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Moreira Lima.

Dória explicou ainda o projeto "Disque Turismo", já aprovado pelo Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, a ser implantado brevemente em todas as capitais brasileiras. O turista disca um número de três dígitos e obtém informações bilíngues sobre toda a estrutura turística brasileira: hotéis, transporte, informações históricas e turísticas.